

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Cerrado 16
 Data: 07/05/93 Pg.: 14

GDF inaugura Oficina do Cerrado que fará estudo da flora da região

O brasiliense passou a contar com mais uma alternativa para conhecer a natureza do cerrado e suas potencialidades. Foi inaugurada ontem, no Museu da Memória Candanga, a Oficina do Cerrado. O procurador-geral do Distrito Federal, José Milton Ferreira, representou o governador Joaquim Roriz na solenidade de inauguração, descerrando uma placa. A Oficina do Cerrado vai desenvolver um trabalho de educação ambiental com quatro programas. O primeiro deles é do Inventário da Flora da Região, que resultará na identificação das espécies existentes dentro da área do Museu, localizado no Núcleo Bandeirante, onde funcionava, desde 1957, o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Esse hospital foi desativado alguns anos após a inauguração de Brasília, em 1968, e, em 1985, foi

tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural do DF. Em 1987 foi iniciada a restauração do local e, em 1990, o antigo hospital foi transformado no Museu Vivo da Memória Candanga. Outro programa a ser desenvolvido na Oficina do Cerrado é o da Coleta de Lixo Seletiva, integrando os frequentadores do espaço ao esforço coletivo de reciclagem dos materiais. O terceiro programa será a criação do Centro de Culinária Regional, que proporcionará o conhecimento e a difusão do potencial alimentício do cerrado. Finalmente, o quarto e último programa é o do Viveiro Escola, que já começa a produzir mudas de plantas características do Planalto Central.

O Viveiro Escola, que é a principal vertente da Oficina do Cerrado, além de berçário da flora regional, tem como atribuição a

multiplicação de plantas tintoriais e fornecedoras de fibras para trabalhos artesanais, assim como espécies medicinais. O viveiro será o espaço próprio para a formação de mão-de-obra especializada para a produção de mudas para o reflorestamento de área degradadas.

A Oficina do Cerrado está aberta, a partir de hoje, entre às 9h e às 18h.

A Oficina do Cerrado foi patrocinada pelo Unibanco Ecologia, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia. De acordo com o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Fernando Lemos, a Oficina do Cerrado é mais uma das que já funcionam no Museu. Lá estão montadas as oficinas do Barro, da Fibra, da Madeira, dos Materiais Alternativos, da Memória, da Capoeira e a Oficina do Cerrado.